UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

PROPOSTA DA CRIAÇÃO DE UMA CARTILHA INFORMATIVA PARA OS RESIDENTES DE FISIOTERAPIA DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DO PARANA

SANDRA REGINA SOCHA

CURITIBA/PR
2020

SANDRA REGINA SOCHA

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UMA CARTILHA INFORMATIVA PARA OS RESIDENTES DE FISIOTERAPIA DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DO PARANA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoria em Saúde.

Orientador (a): Prof (a). Andréa Aparecida Contini

CURITIBA/PR

2020

RESUMO

Introdução: quando um profissional decide entrar em um programa de residência se depara com situações diversas. Algumas dessas, podem gerar descontentamento e estresse. A falta de informação única para todos foi citada como uma das causas de descontentamento pelos residentes. **Objetivo:** elaborar uma cartilha informativa da residência. **Metodologia:** ocorrerá nas dependências do CHC/UFPR, esperando contar com a participação dos demais preceptores e residentes que, através de reuniões, farão levantamento dos aspectos relevantes a serem inseridos no material. A avaliação se dará pelo feedback dos envolvidos. **Considerações finais:** espera-se que com esse trabalho seja possível minimizar geradores de insatisfação dos residentes. **Palavras-chave:** Residência Hospitalar. Preceptoria. Guia Informativo.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

O programa de Residência Multiprofissional da Saúde do Adulto e do Idoso do Hospital de Clínicas do Paraná completou dez anos em 2020. Nesses anos de existência muito foi realizado e ajustado visando melhoria do programa, melhora na qualidade da formação de residentes e diminuição de fatores que dificultem o desempenho e o bom andamento das atividades.

Os profissionais envolvidos, principalmente residentes e preceptores, se deparam com várias situações durante o percurso e muitas dessas podem gerar insatisfação, desconforto e estresse.

Durante o período de dois anos, necessário para a conclusão do programa de residência, os residentes passam por vários setores, entre eles a neurologia, infectologia e ortopedia e um período de um mês na UTI cirúrgica, sendo este realizado no primeiro ano da residência e o de clínica médica, de clínica cirúrgica e de neurocirurgia no segundo ano de residência.

Os residentes possuem um regime de trabalho de dedicação exclusiva com carga horária de sessenta horas semanais, incluindo todos os sábados no primeiro ano de residência e dois sábados mensais no segundo ano. Durante a residência eles ficam responsáveis pelos pacientes dividindo os atendimentos com os profissionais do setor onde estão atuando.

É importante pontuar que essa carga horária com inclusão dos sábados para alguns já é um fator que pode desencadear estresse, visto que alegam não terem tido essa informação, no início da residência, sobre essa divisão de carga horária. Segundo Balassiano et al. 2004, outros fatores podem desencadear estresse durante esta fase de formação profissional: sobrecarga no trabalho e na família, carga horária excessiva de trabalho, condições inadequadas de trabalho,

papéis conflituosos e ambíguos, alto grau de responsabilidade, insegurança no trabalho, cobrança auto dirigida, relacionamentos conflituosos interpessoais com colegas e chefias, ambiente físico inadequado e pressão em relação a prazos . Estes fatores são também citados por autores como KIRCHOF, 2013; PASCHOAL; TAMOYO, 2014; SADIR; BIGNOTTO; LIPP, 2010 que acreditam ter condutas que podem ser realizadas tentando combater o stress como a melhora do ambiente de trabalho e da comunicação e redução de conflitos pessoais.

Importante pontuar que a insatisfação do residente interfere na sua aprendizagem e no trabalho da preceptoria.

> Existem reações orgânicas as quais o indivíduo é submetido quando passa por uma situação de estresse e que estas reações modificam o funcionamento do organismo, por isso pressuponho que como o organismo funciona num todo e não em partes isoladas e que principalmente quando está sob estresse o sistema nervoso central é ativado com objetivo de liberar ou produzir determinado hormônio a fim de equilibrar o organismo que está em desequilíbrio devido ao agente estressor, pode-se afirmar que para que o cognitivo seja preservado, deve-se haver o equilíbrio orgânico e, no entanto, no momento em que o indivíduo está sob um agente estressor, não há o funcionamento adequado da cognição, causando a impossibilidade de realizar, aprender, desenvolver uma aprendizagem (GREILINGER Sheila Santos Brito ,OLIVEIRA Regiane Ap. de Tomazio).

Assim sendo, um dos fatores que causam desconforto nos residentes, observado como preceptora da residência através de conversas que ocorrem no final de plantões, é em relação as informações conflituosas e muitas vezes ambíguas. E que vem de fontes diversas. Como no momento do ingresso é realizada a leitura do manual do residente onde constam várias informações entre elas, sobre os setores onde irão atuar e suas as atribuições nestes locais além de itens gerais como férias, faltas, estágio externo, folha ponto; porém muitas das situações que ocorrem não são contempladas nesse manual gerando, divergências no que é informado e o que é ou deve ser realizado.

Desta forma, como preceptora observo a importância de oferecer informações por meio da elaboração de cartilhas, material de fácil manuseio, podendo conter ilustrações o que tornará sua utilização mais atrativa. Nessa perspectiva o presente trabalho propõe a criação de uma cartilha que forneça informações básicas, claras e diretas de situações que podem ocorrer tentando dessa forma minimizar tanto os fatores geradores de estresse como tentar minimizar o descontentamento dos residentes.

2 OBJETIVO

Geral: Elaborar uma cartilha informativa sobre o funcionamento da residência, tentando dessa forma amenizar um dos fatores de inquietação que ocorre no exercício da preceptoria que é a insatisfação dos residentes. A cartilha deverá ser esclarecedora contendo informações diretas, claras e objetivas relacionadas com demandas da residência.

Específicos:

Específicos:

-Realizar a leitura do manual dos residentes que será utilizado como forma de consulta de normas oficiais da residência.

Consultar na literatura material que fale sobre metodologia para criação de cartilhas

-Criar um material de manuseio mais fácil tornando a consulta mais rápida,

-Elaborar o material com a participação dos demais preceptores e dos residentes através de questionamentos, reuniões, procurando adequar as sugestões e obter maior número de dados possíveis.

-Possibilitar que todos os residentes tenham acesso as informações sobre o funcionamento da residência e de particularidades que podem ocorrer.

- Possibilitar que as informações sejam unificadas e comuns para todos, evitando dessa forma contradições, informações equivocadas, dúvidas.

-Evitar beneficiar e ou prejudicar com informações confusas apenas uma parcela dos residentes, fato que acontece quando não se tem instrumento informativo oficial contendo informações suficientes de situações pontuais para embasar as deliberações.

-Minimizar as insatisfações dos residentes relacionadas com a falta de informações.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

É um projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria. Este estudo será de caráter descritivo e informativo e a estratégia proposta será a criação de uma cartilha contendo informações pertinentes ao programa de residência multiprofissional.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O projeto será desenvolvido nas dependências do Hospital de Clínicas do Paraná, maior prestador de serviço do Sistema Único de Saúde do Estado do Paraná, o qual assistência no nível terciário e quaternário e, articulado com outras instancias da Universidade Federal do Paraná nos níveis primário e secundário de atenção à saúde.

O Hospital de Clínicas atua efetivamente no ensino de diversos setores da Universidade Federal do Paraná, principalmente do Setor de Ciências da Saúde.

Todo complexo no Hospital de Clínicas tem 59.852,45 metros quadrados de área construída, estrutura essa formada por um edifício central de 16 andares mais dois anexos, todo complexo é distribuído em unidades de internação e ambulatórios, e possui um total de 650 leitos.

Esse projeto tem como público alvo os residentes do programa de residência multiprofissional de Saúde do Adulto e do Idoso na área de fisioterapia, que anualmente tem o ingresso de quatro residentes.

Será executado pela preceptora responsável pelo projeto contando com o auxílio dos demais preceptores.

3.3 ELEMENTOS DO PP

No primeiro momento, para que a cartilha seja desenvolvida, será feita a leitura do manual do residente pela autora da proposta tentando coletar o maior número de informações relevantes, significativas e esclarecedoras, que contemplem os objetivos propostos.

Após a coleta de informações, através do manual, será feita uma abordagem com os demais preceptores do programa para que possam, através de suas experiências, contribuir com sugestões e relatos de situações ocorridas onde houve necessidade de determinadas informações.

Concomitante com a solicitação da participação e auxílio dos preceptores os residentes serão contatados para contribuírem com informações de apontamentos que acham necessárias estarem inseridas no material. Essa participação se dará a partir de preenchimento de formulário online.

Serão feitas consultas em referências bibliográficas que forneçam informações sobre o processo de construção de cartilhas informativas utilizadas na atividade de preceptoria da residência.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Como fragilidades no desenvolvimento dessa proposta podemos elencar o horário reduzido para desenvolver atividades da preceptoria, acúmulo de atividades, dúvidas sobre o real papel da preceptoria. Já como oportunidades, é possível citar os profissionais com vasta experiência, profissionais comprometidos com o trabalho e local de trabalho com vários cenários de prática.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Como estratégia para avaliar o processo de implantação desse projeto será criado um checklist com os objetivos específicos para poder verificar se todos estão sendo contemplados, tendo assim uma cobertura total, garantindo que a cartilha contemple todos os aspectos levantados. Essa verificação será realizada nos encontros quinzenais.

Outra estratégia será o feedback dos participantes durante a criação da cartilha, através de conversas nos encontros, apontando aspectos positivos, negativos e corrigindo o que não está de acordo.~~a.~~

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A razão central que foi motivadora para o surgimento da ideia do projeto é a insatisfação dos residentes em várias situações durante o período da residência. Essa insatisfação tem alguns fatores causais, um dos principais deles está relacionado com a falta de informações sobre determinados aspectos funcionais da residência e situações pontuais.

Apesar da existência do manual do residente esse não contempla muitas das situações ocorridas no dia a dia, além de não ser um material prático para consulta rápida.

Um dos materiais informativos utilizados, em várias situações, é a oferta de cartilhas que geralmente são construídas pensando nos dados mais relevantes que são inseridos de forma a favorecer a consulta assertiva.

A partir dessa insatisfação surgiu o objetivo geral que consiste na proposta da criação de uma cartilha contendo informações relevantes

Dessa forma, como não é possível solucionar totalmente os fatores que geram estresse e insatisfação, espera-se ao menos tentar minimizar fornecendo um material informativo mais hábil.

Como resultado, as instruções contidas neste manual serão comuns e únicas para todos os residentes e pretende-se que esses possam sentir-se mais amparados com informações corretas evitando dessa maneira situações conflitantes e causadoras de estresse.

Existem alguns aspectos que podem dificultar a implantação do projeto como a falta de horário por parte dos envolvidos, em decorrência das várias atividades que necessitam serem realizadas do decorrer do período. Importante pontuar que preceptoria é exercida pelo profissional durante o horário de trabalho sendo integrada as várias atividades pertinentes ao setor de atuação, pois não há um horário exclusivo para esse fim. Embora os aspectos citados acima possam dificultar a proposta da criação de uma cartilha informativa não possuem grau de limitação para impedir sua realização.

REFERÊNCIAS

As Influencias do Estresse Ambiental no Desenvolvimento da Aprendizagem. Encontro,Vol 14,n.21,Ano2011.Colo GREILINGER, Sheila S B; OLIVEIRA, Regiane Ap deT de

Avaliação do Nível de Estresse Ocupacional em Residentes de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde BALAN, Karla C K; JORGE, Iranise M P; SILVA,Derivan B da.
Stress e qualidade de vida :influencia de algumas variáveis pessoais. Paidéia Vol 20,n 45.Ano2010.SADIR,Maria Angelica; BIGNOTTO, Marcia Maria and LIPP, Marilda Emmanuel Novaes.

Estresse Ocupacional na administração pública brasileira; quais os fatores impactantes. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro v45,n3 Ano 2011BALASSIANO,M;TAVARES,E;PIMENTA,R da C.

BRASIL.Portaria Interministerial MEC/MS n1077,de 12 de novembro de 2009
Metodologia para Elaboração de Cartilhas em Projetos de Educação Ambiental em Micro e Pequenas Empresas. BACELAR, Betania Maria F; PINHEIRO, Tais S de M; e outros.

Tecnologia Leve e Dura ;Elaboração de uma Cartilha de Ginástica Laboral para Colaboradores de uma Fábrica. SILVA, Maria Bruna M;LEAL Natalia J de A; VASCONCELOS Thiago B.

Fatores de Adoecimento dos Estudantes da Área da Saúde; Uma Revisão Sistemática ;SOUZA Marcella R de, CALDAS Thuanny Carolina G, ANTONI Clarissa de.